

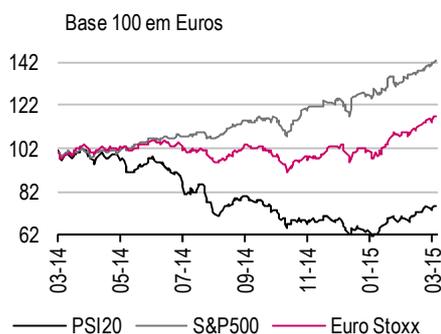
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	369	-0,2%	15,5%	15,5%
PSI 20	5.687	0,0%	18,5%	18,5%
IBEX 35	11.054	-0,3%	7,5%	7,5%
CAC 40	4.937	-0,5%	15,6%	15,6%
DAX 30	11.582	0,3%	18,1%	18,1%
FTSE 100	6.876	-0,5%	4,7%	13,2%
Dow Jones	17.996	0,8%	1,0%	12,5%
S&P 500	2.079	0,4%	1,0%	12,5%
Nasdaq	4.942	0,3%	4,4%	16,3%
Russell	1.224	0,5%	1,6%	13,2%
NIKKEI 225*	18.665	-0,7%	7,0%	17,7%
MSCI EM	959	-1,2%	0,3%	11,8%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	50,0	0,8%	-6,1%	4,6%
ORB	219,3	-0,4%	-4,6%	6,3%
EURO/USD	1,086	0,0%	-10,2%	-
Eur 3m Dep*	-0,020	-2,0	-7,5	-
OT 10Y*	1,758	-0,2	-92,9	-
Bund 10Y*	0,312	-8,1	-22,9	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	56,99	0,1%	19,1%
IBEX35	110,70	0,2%	7,4%
FTSE100 (2)	68,79	-0,3%	5,3%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados

+351 210 037 856
ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Mercados

Galp e BPI em queda acentuada no PSI20, saiba mais...

O PSI20 era dos índices com desvalorizações mais expressivas nesta terça-feira de correção europeia, com Galp (-6%) e BPI (-4,9%) a liderarem as quedas. A petrolífera levou a cabo o seu Capital Markets Day, em Londres e o BPI informou sobre As negociações em curso com o BCI.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Banif - Banco In 7,5%	Oci Nv 10,4%	Macerich Co 7,0%
	Mota Engil Sgps 1,7%	Outokumpu Oyj 4,1%	Allegheny Tech 4,1%
	Sonae 1,7%	Saipem Spa 4,1%	Constellation-A 3,9%
-	Portugal Tel-Reg -1,0%	Numericable-Str -9,7%	Southwestn Engy -5,8%
	Banco Bpi Sa-Reg -1,0%	Eurobank Ergasia -11,3%	Transocean Ltd -6,1%
	Ctt-Correios De -1,7%	Piraeus Bank -12,3%	Chesapeake Energ -6,1%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Galp corta capex e estima crescimento de 20% no EBITDA

Belmiro de Azevedo deixa de ser *chairman* da **Sonae**

BPI informa sobre negociações em curso com o BCI

PT SGPS retira ADSs de Wall Street

EDP começa roadshow para operação de titularização do défice tarifário em Portugal

Europa

Credit Suisse nomeia Tidjane Thiam como novo CEO

Hanover Re anuncia dividendo extraordinário após maiores lucros no 4º trimestre

RWE com EBITDA de 2014 acima do previsto, ainda que com menores receitas

Inchcape revela bons dados de 2014 e propõe dividendo final acima do esperado

Infineon Technologies fecha acordo com Panasonic

Wacker Chemie prepara separação da **Siltronic**, diz Bloomberg

EUA

GM anuncia share *buyback* e Wilso desiste de lugar no *board*

Tesla corta postos de trabalho na China

Whiting Petroleum procura comprador

Indicadores

Grécia obteve um forte abrandamento do ritmo de deflação em fevereiro

Produção Industrial contrai 2,2% em Itália e cresce 0,6% em França em janeiro

Vendas a Retalho em Espanha cresceram 4,1% de forma homóloga em fevereiro

Taxa de Inflação na China ampliou 0,6pp em fevereiro para os 1,4%

Índice de Preços no Produtor da China caiu 4,8% em termos homólogos em fevereiro

Massa Monetária em Circulação no Japão acelerou ritmo de crescimento em fevereiro

Japão estagna em 2014

Outras Notícias

BCE continua QE com compra de dívida da Alemanha e Bélgica

Grécia retoma negociações com instituições na quarta-feira

BCE comprou € 3,1 mil milhões na última semana

BCE já iniciou compra de ativos

Agenda Macro

EUA: Sentimento Empresarial das PME's (13h) e **Stocks dos Grossistas** (14h).

Fecho dos Mercados

Portugal. O PSI20 subiu ontem 0,01% para os 5686 pontos, com 10 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 466,1 milhões de ações, correspondentes a € 98,5 milhões (14% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se o Banif, a subir 7,5% para os € 0,0072, liderando os ganhos percentuais, seguido da Mota Engil (+1,7% para os € 3,357) e da Sonae (+1,7% para os € 1,339). Os CTT lideraram as perdas percentuais (-1,7% para os € 9,223), seguidos do BPI (-1% para os € 1,506) e da Portugal Telecom (-1% para os € 0,704).

Europa. Os principais índices de ações europeus iniciaram a semana sem tendência definida, oscilando entre os ganhos do alemão DAX e as perdas do francês CAC na sessão de segunda-feira. A penalizar o sentimento do dia marcou o início da compra de ativos pelo BCE, surgiu a questão da Grécia com a indicação de que o seu plano poderia ser rejeitado na reunião do Eurogrupo, o crescimento desapontante do Japão no 4º trimestre de 2014 e as fracas importações registadas pela China em fevereiro. O índice Stoxx 600 recuou 0,3% (393,19), o DAX ganhou 0,3% (11582,11), o CAC desceu 0,5% (4937,2), o FTSE deslizou 0,5% (6876,47) e o IBEX desvalorizou 0,3% (11054,2). Os setores que mais perderam foram Imobiliário (-1,25%), Telecomunicações (-1,12%) e Personal & Household Goods (-0,8%). Pelo contrário, os setores que mais subiram foram Recursos Naturais (+0,8%), Químico (+0,48%) e Automóvel (+0,38%).

EUA. Dow Jones +0,8% (17995,72), S&P 500 +0,4% (2079,43), Nasdaq 100 +0,3% (4412,989). Os setores que encerraram positivos foram: Industriais (+0,86%) e Health Care (+0,53%), Consumer Discretionary (+0,53%), Info Technology (+0,49%), Consumer Staples (+0,45%), Financials (+0,45%), Utilities (+0,11%) e Materials (+0,11%). Os setores que encerraram negativos foram: Energy (-0,69%) e Telecom Services (-0,27%). O volume da NYSE situou-se nos 692 milhões, 11% abaixo da média dos últimos três meses (779 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 1,4 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (-0,7%); Hang Seng (-0,9%); Shanghai Comp. (-0,5%)

Portugal

Galp corta capex e estima crescimento de 20% no EBITDA

No seu evento Capital Markets Day 2015, a Galp (cap. € 8 mil milhões) anunciou um corte do seu plano de *capex* do anterior € 1,5 mil milhões a € 1,7 mil milhões (2014-2028) para os € 1,2 mil milhões a € 1,4 mil milhões (2015-2019). A empresa diz que irá fazer esta redução através de um ajuste do investimento em oleodutos bem como através de um aumento da eficiência das operações. Para este ano o *capex* deverá situar-se entre os € 1,3 mil milhões e os € 1,5 mil milhões. O objetivo de crescimento do EBITDA para o período 2014-2019 é de 20% (CAGR, taxa de crescimento anual composta). Este ano o EBITDA deverá situar-se entre os € 1,1 mil milhões e os € 1,3 mil milhões. Já o CAGR da produção de *working interest* deve situar-se entre os 25% e os 30%. As estimativas da empresa são assentes na assunção de que o petróleo terá um preço médio de \$ 55/barril em 2015 e aumentará gradualmente até aos \$ 80/barril. De acordo com esta estimativa, a Galp espera que o *free cash flow* passe para positivo em 2018. A proposta de dividendo mantém-se inalterada nos € 0,3456/ação.

Belmiro de Azevedo deixa de ser *chairman* da Sonae

Em comunicado à CMVM, a Sonae (cap. € 2,6 mil milhões, -1,6% para os € 1,317) informou que Belmiro de Azevedo deliberou que não será candidato a integrar o Conselho de Administração desta sociedade, a eleger na próxima Assembleia Geral Anual, que se realizará no próximo dia 30 de abril. Será proposto ao Conselho de Administração eleito que este considere a pertinência da eleição de Duarte Paulo Teixeira de Azevedo para os cargos de Chairman e Co-CEO e de Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério para o cargo de Co-CEO, com vista a assegurar uma filosofia de continuidade da gestão da sociedade para o futuro, em coerência com aquela que sempre foi desenvolvida até este momento em concertação com os interesses estratégicos dos seus acionistas. A acionista EFANOR INVESTIMENTOS informou ainda que a lista de membros integrantes do Conselho de Administração que a empresa apresentará na Assembleia Geral Anual será oportunamente divulgada.

BPI informa sobre negociações em curso com o BCI

Em comunicado à CMVM, o BPI (cap. € 2,1 mil milhões) informou que a negociação em curso citada no relatório por si divulgada no passado dia 5 de março corresponde a uma possível transação de ações do Banco Comercial e de Investimentos (BCI) entre os seus atuais acionistas. Essa negociação não se encontra terminada, não havendo ainda um acordo quanto à realização da transação a que a mesma se reporta. Nessa negociação, as partes tomaram em conta uma avaliação realizada por conta de uma delas por um banco de investimento e uma indicação de preço resultante de uma manifestação de interesse apresentada por um terceiro. Os valores do intervalo de valor do BCI indicado no relatório acima referido para a participação detida pelo Banco BPI no BCI (115 e 167 milhões de euros) decorrem, no caso do primeiro, do valor mínimo para que apontou a avaliação do BCI acima mencionada e, no caso do segundo, do valor máximo da manifestação de interesse acima também mencionada (em ambos os casos, convertendo o valor em USD à taxa de 1EUR-1.12USD). No quadro dessa negociação, o Banco BPI como adquirente, indicou aos demais acionistas que estava disponível para realizar a transação a que a mesma se reporta pelo valor médio daquele intervalo.

PT SGPS retira ADSs de Wall Street

Em comunicado à CMVM, o *board* da PT SGPS (cap. € 625 milhões, -1% para os € 0,697) informou ter aprovado "a retirada de negociação dos seus American Depositary Shares (ADS) da New York Stock Exchange (NYSE). Cada ADS da PT SGPS representa uma ação ordinária da PT SGPS. A PT SGPS notificou a NYSE acerca da sua intenção de proceder à retirada dos ADSs, prevendo-se que seja entregue uma comunicação em Form 25 à U.S. Securities and Exchange Commission ("SEC") em 19 de março de 2015 ou em data próxima, para efeitos de concretização dessa intenção. Salvo o caso em que o Form 25 seja retirado pela PT SGPS, a retirada de negociação dos ADS produzirá efeitos dez dias após a entrega do Form 25. Deste modo, a PT SGPS antecipa que o último dia de negociação dos seus ADSs na NYSE seja 30 de março de 2015 ou uma data próxima. Após a retirada de negociação dos ADSs da NYSE, continuará a negociação das ações ordinárias da PT SGPS na Euronext Lisbon. A retirada de negociação da NYSE consolidará a negociação no mercado principal relativo à PT SGPS, que é a Euronext Lisbon. Importa igualmente esclarecer que, em 6 de fevereiro de 2015, a PT SGPS foi notificada pela NYSE de que a Sociedade se encontrava abaixo dos critérios de negociação contínua estabelecidos na Secção 802.01C do NYSE Listed Company Manual, dado a cotação média de fecho dos seus ADSs na NYSE ter estado abaixo de \$ 1 por um período consecutivo de negociação de 30 dias. Em atenção a estes fatores, bem como à possibilidade de obter uma redução dos custos da Sociedade através da eliminação dos encargos associados à manutenção da negociação dos ADSs na NYSE, a PT SGPS tomou a decisão de retirar estes instrumentos daquela negociação na NYSE. A PT SGPS pretende atualmente manter o seu programa de American Depositary Receipts, permitindo aos investidores deter os seus ADSs e negociá-los nos Estados Unidos, em transações OTC (*over-the-counter*). A PT SGPS não organizou qualquer admissão à negociação e/ou registo dos ADSs da Sociedade em outra bolsa de valores nos Estados Unidos, nem qualquer cotação dos mesmos em

qualquer meio de cotação nos Estados Unidos. Por fim, informa-se que a PT SGPS continuará sujeita a requisitos de reporte de informação estabelecidos pelo U.S. Securities Exchange Act of 1934, incluindo as obrigações de submeter relatórios anuais em Form 20-F e relatórios em Form 6-K.”

EDP começa roadshow para operação de titularização do défice tarifário em Portugal

Em comunicado à CMVM, a EDP informou ter mandatado a StormHarbour para atuar como *sole arranger* e *joint lead manager* e os bancos Santander Totta, Deutsche Bank, London Branch e JPMorgan como *joint lead managers* da transação Volta II, que corresponde a uma operação de titularização de créditos detidos pela EDP Serviço Universal, relativos ao diferimento, pelo período de 5 anos, da recuperação do sobrecusto de 2014 com a aquisição de energia aos produtores em regime especial (incluindo os ajustamentos de 2012 e 2013). O montante em dívida à EDP Serviço Universal relativo a sobrecustos é atualmente de cerca de € 1,25 mil milhões. O *roadshow* relativo a operações de titularização de créditos iniciar-se-á dia 11 em Londres e continuará por Paris, Munique, Amesterdão, Madrid e Lisboa.

*cap- capitalização bolsista

Europa

Credit Suisse nomeia Tidjane Thiam como novo CEO

O Credit Suisse (cap. Sfr 40,1 mil milhões, +7,7% para os Sfr 24,98) nomeou Tidjane Thiam (diretor executivo da seguradora britânica Prudential (cap. £ 41,9 mil milhões, -2% para os £ 16,31)) para substituir Brady Dougan como novo CEO do banco suíço. Dougan irá abandonar o cargo no final deste semestre. A Prudential já informou ter encontrado um sucessor e irá torná-lo público quando obtiver aprovação por parte do regulador.

Hannover Re anuncia dividendo extraordinário após maiores lucros no 4º trimestre

A resseguradora alemã Hannover Re (cap. € 12,3 mil milhões, +1,1% para os € 10,945) pretende pagar um dividendo extraordinário, após ter registado um aumento dos lucros do 4º trimestre superior ao estimado pelos analistas, ajudados por menores pedidos de indemnizações para catástrofes. O resultado líquido subiu 9,4% em termos homólogos, para € 290 milhões (vs. consenso € 244 milhões). Os lucros operacionais foram de € 375 milhões, um pouco abaixo do aguardado (€ 430,2 milhões). Os prémios brutos emitidos (*gross written premium*, valores assumidos por uma seguradora antes de deduções de resseguro e comissões cedentes) foram de € 3,66 mil milhões. No conjunto de 2014 o ROE situou-se nos 14,7% e o *combined ratio* (rácio que resulta da divisão do montante total despendido em indemnizações e custos pelo total de prémios recebidos) na unidade de resseguros melhorou 1,5 pontos percentuais para os 93,1%. O CEO Ulrich Wallin reiterou o *target* de lucros anuais a rondarem os € 875 milhões. As grandes indemnizações não devem exceder significativamente os € 690 milhões, estima a empresa. Este efeito ajuda a compensar a pressão sobre os preços. A Hannover manifestou intenção de pagar um dividendo de € 3 por ação e um extraordinário de € 1,25/ação respeitantes ao exercício de 2014 (vs. apenas os € 3 pagos no exercício de 2013).

RWE com EBITDA de 2014 acima do previsto, ainda que com menores receitas

A RWE (cap. € 14,5 mil milhões, -1,5% para os € 23,995) revelou um EBITDA de € 7,13 mil milhões respeitante a 2014, superando os € 6,59 mil milhões estimados pelos analistas. O resultado líquido recorrente de € 1,28 mil milhões ficou em linha com o aguardado pelo mercado, ainda que as receitas de € 48,5 mil milhões tenham sido inferiores ao apontado pelo consenso € 49,8 mil milhões). O resultado operacional foi de € 4,02 mil milhões, ligeiramente inferior ao esperado (€ 4,1 mil milhões). A utility germânica registou imparidades de € 600 milhões relacionadas com os parques de geração de energia na Alemanha e Reino Unido. A dívida líquida a 31 de dezembro era de €31 mil milhões. A RWE propõe a manutenção do dividendo nos € 1 por ação. Apresentou um plano de investimento de € 3,44 mil milhões (*capex*), o que corresponde a um aumento face aos € 3,98 mil milhões do ano anterior, e reviu em baixa a previsão para o resultado líquido recorrente de 2015, vendo agora que o mesmo se situe no intervalo € 1,1 mil milhões - € 1,3 mil milhões, com o ponto médio a ficar aquém dos € 1,24 mil milhões projetados neste momento pelos analistas. A alemã tem um *target* de poupança de € 2 mil milhões de custos até 2017, dos quais € 1,4 mil milhões foram já atingidos.

Inchcape revela bons dados de 2014 e propõe dividendo final acima do esperado

A Inchcape (cap. £ 3,5 mil milhões, +6,7% para os £ 7,905), retalhista ligada à automação, difundiu receitas de £6,7 mil milhões respeitantes a 2014, ligeiramente superiores ao estimado pelos analistas (£ 6,66 mil milhões). As receitas comparáveis (a preços constantes) subiram 10,1%. Os resultados antes de impostos e excluindo extraordinários situaram-se nos £ 303,2 milhões, excedendo os £294,7 milhões esperados. Os lucros operacionais, excluindo extraordinários, foram de £ 318,4 mil milhões, ultrapassando os £ 294,7 milhões previstos pelo consenso. Propõe um dividendo final de £0,138 por ação, o que excede o antecipado pelos analistas, a ser pago a 25 de junho, sendo que os títulos deixam de conferir direito ao mesmo a partir de 28 de maio, inclusive (*ex-date*). A empresa referiu que o *outlook* de longo prazo continua encorajador.

Infineon Technologies fecha acordo com Panasonic

A Panasonic (cap. € 12,3 mil milhões, +1,1% para os € 10,945), gigante eletrónica japonesa, anunciou um acordo com a fabricante de chips alemã Infineon Technologies, para o desenvolvimento conjunto de nitreto de gálio ou dispositivos de GaN com base na estrutura de GAN (normalmente desligada) da Panasonic sobre a estrutura de transistor de silício integrado no dispositivo ou pacotes SMD fornecidos pela Infineon. As empresas concordaram em não revelar mais detalhes sobre o acordo.

Wacker Chemie prepara separação da Siltronic, diz Bloomberg

A Wacker Chemie (cap. € 5,9 mil milhões, +4% para os € 113,55), química alemã fabricante de polímeros, planeia a separação (*spinoff*) da sua divisão de semicondutores. A notícia é revelada pela Bloomberg, que cita fontes próximas do processo. A germânica estará a trabalhar com a empresa de consultoria Rothschild para desanexar a Siltronic, podendo encaixar cerca de \$ 300 milhões, com a sua potencial listagem nos EUA. Até ao momento não existe qualquer decisão tomada e nenhum montante foi anunciado. Recorde-se que a Siltronic tentou fazer uma oferta pública inicial (IPO na sigla em inglês) em 2004, mas abandonou a intenção devido à crise no mercado de chips.

*cap- capitalização bolsista

EUA

GM anuncia share *buyback* com parte do acordo com Wilson, que desiste de lugar no *board*

A General Motors, uma das principais fabricantes de automóveis dos EUA, vai adquirir \$ 5 mil milhões de ações próprias até ao final de 2016, como parte do acordo com Harry J. Wilson, que assim deverá desistir da sua intenção de ter assento no *board*.

Tesla corta postos de trabalho na China

A Tesla confirmou que irá cortar postos de trabalho na China numa altura em que luta contra um abrandamento das vendas no maior mercado de automóveis do mundo. A Tesla não informou especificamente o número de trabalhadores a serem dispensados, mas o jornal chinês The Economic Observer noticiou que o plano seria eliminar 30% do *staff* naquele país, ou seja, cerca de 160 trabalhadores. Recentemente, a Reuters reportou que a Tesla apenas vendeu 120 veículos em janeiro na China.

Whiting Petroleum procura comprador

A Whiting Petroleum, maior produtora de petróleo na formação de xisto Bakken (unidade rochosa do antigo Mississippi), está à procura de comprador, tendo já contratado um banco para o processo. Entre os potenciais compradores poderão estar a norueguesa Statoil. A notícia é avançada pela Bloomberg, que cita fontes próximas do processo. Recorde-se que no ano passado a Whiting adquiriu a Kodiak Oil & Gas por \$ 3,8 mil milhões, estando a ser afetada pela descida do preço do petróleo desde julho de 2014.

Indicadores

Em fevereiro, a **Grécia obteve um forte abrandamento do ritmo de deflação** em que se encontra mergulhada desde 2013. O **Índice Harmonizado de Preços no Consumidor** contraiu 1,9% em termos homólogos, o que compara com a taxa de -2,8% do mês anterior.

A **Produção Industrial em Itália contraiu inesperadamente 0,7%** em termos sequenciais no mês de janeiro, quando o mercado aguardava uma expansão de 0,2%. Em termos homólogos a quebra foi de 2,2%.

As **Vendas a Retalho em Espanha** cresceram 4,1% de forma homóloga e ajustada para sazonalidade, no mês de fevereiro.

A **Produção Industrial em França** registou um crescimento homólogo de 0,6% em janeiro, mais expressivo que os 0,4% esperados. Em termos sequenciais verificou-se uma expansão surpreendente de 0,4%, quando o mercado aguardava por uma quebra de 0,3%.

De acordo com o Índice de Preços no Consumidor, a **Taxa de Inflação na China** ampliou 0,6pp em fevereiro para os 1,4%. Superando o valor aguardado pelo mercado de 1%.

O **Índice de Preços no Produtor da China** caiu 4,8% em termos homólogos no mês de fevereiro, de forma mais acentuada que o recuo de 4,3% antecipado pelos analistas. Este registo representa um acelerar do ritmo de queda de 0,5pp face à taxa de janeiro.

A **Massa Monetária em Circulação (M3)** no Japão acelerou, sem surpresas, o ritmo de crescimento homólogo em 10pb para os 2,9% em fevereiro.

Japão estagna em 2014

De acordo com o valor final do Produto Interno Bruto do Japão, a economia nipônica expandiu 0,4% em termos sequenciais no 4º trimestre, menos 0,2pp que o avançado preliminarmente. No conjunto do ano, o Japão estagnou (o PIB do país recuou 0,03%).

Outras Notícias

BCE continua QE com compra de dívida da Alemanha e Bélgica

De acordo com a Bloomberg, que cita fontes próximas do processo, o BCE está hoje a adquirir títulos de dívida pública da Alemanha e da Bélgica, como parte do programa de *Quantitative Easing* que ontem teve início e que prevê a aquisição de € 60 mil milhões mensais de ativos. No caso germânico, os títulos alvo serão obrigações soberanas a 5 anos, que em mercado secundário têm uma yield a rondar os -0,092% (negativa).

Grécia retoma negociações com instituições na quarta-feira

A reunião de ontem do Eurogrupo em Bruxelas foi fugaz, tendo as contrapartes da Zona Euro dito à Grécia que “já perdeu demasiado tempo”. Jeroen Diersebloem informou que as “verdadeiras negociações” sobre o plano de medidas apresentado se irá iniciar esta quarta-feira com as instituições *troika*. “O essencial das conversações terá lugar em Bruxelas, mas por razões de eficiência os técnicos terão também de se reunir em Atenas”, disse o presidente do Eurogrupo.

BCE comprou € 3,1 mil milhões na última semana

O Banco Central Europeu adquiriu € 2.950 milhões de obrigações hipotecárias e € 158 milhões em instrumentos de dívida titularizados durante a semana passada. Até 6 de março o montante acumulado de *covered-bonds* era de € 54.159 milhões e de *asset-backed securities* era de € 3.636 milhões.

BCE já iniciou compra de ativos

O Banco Central Europeu iniciou ontem o *quantitative easing* da Zona Euro ao adquirir ativos alemães, italianos, belgas, espanhóis e franceses.

Resultados

Empresa	4º Trim. 2014	1º Trim. 2015	2º Trim. 2015	3º Trim. 2015	Assembleia Geral Acionistas
BPI	29-01 DF	29-04 DF	29-07 DF	28-10 DF	29-04-2015
BCP	02-02 DF	04-05 DF	27-07 DF	02-11 DF	19-05-2015
Galp Energia	09-02 AA	27-04 AA	27-07 AA	26-10	16-04-2015
Portucel	10-02 DF	29-04 DF	23-07 DF	29-10 DF	
Novabase	11-02 DF	07-05 DF	30-07 DF	05-11 DF	29-04-2015
Semapa	13-02 DF	15-05 DF	28-08 DF	30-10 DF	
Media Capital	24-02	n.a.	n.a.	n.a.	
EDP Renováveis	25-02 AA	06-05 AA	29-07 AA	28-10 AA	09-04-2015
NOS	26-02 AA	07-05 DF	09-07 DF	05-11 DF	31-03-2015
Sonae Indústria	27-02 DF	07-05 DF	29-07 DF	12-11 DF	31-03-2015
Altri	27-02 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Cofina	27-02	n.a.	n.a.	n.a.	
Banif	02-03 AA	04-05 DF	31-07 DF	02-11 DF	
EDP	03-03 DF	07-05 DF	30-07 DF	29-10 DF	21-04-2015
Sonae Capital	03-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	31-03-2015
Jerónimo Martins	04-03 DF	29-04 DF	29-07 DF	29-10 DF	09-04-2015
CTT	04-03 DF	13-05 DF	29-07 DF	03-11 DF	05-05-2015
Sonae Sierra	05-03 DF	07-05 DF	05-08 DF	04-11 DF	
Sonaecom	06-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	31-03-2015
Sonae	11-03 DF	05-05 DF	19-08 DF	04-11 DF	30-04-2015
Impresa	16-03 DF	04-05 DF	27-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
ES Saúde	18-03 DF	12-05 DF	30-07 DF	10-11 DF	
REN	19-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Portugal Telecom	30-04	31-05	n.a.	n.a.	29-05-2015
Mota-Engil	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Martifer	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Dividendos

Empresa	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs	Ano Anterior	
						Pagamento	DPA Bruto
Altri	0,030	-	21-Mai-15	18-Mai-15	Estimado	22-Mai-14	0,042
Banif	-	-	-	-	-	-	-
BCP **	-	19-Mai-15	-	-	-	-	-
BPI	-	29-Abr-15	-	-	-	-	-
Cofina	0,010	-	21-Mai-15	18-Mai-15	Estimado	22-Mai-14	0,010
Corticeira Amorim	0,105	-	-	-	Estimado	23-Abr-14	0,120
CTT	0,465	5-Mai-15	-	-	Proposto	22-Mai-14	0,400
EDP	0,185	21-Abr-15	-	-	Proposto	29-Mai-14	0,185
EDP Renováveis	0,040	9-Abr-15	-	-	Proposto	8-Mai-14	0,040
ES Saúde	-	-	-	-	-	-	0,000
F Ramada	-	-	-	-	-	22-Mai-14	0,125
Galp Energia*	0,173	16-Abr-15	-	20-Mai-15	Estimado	22-Mai-14	0,144
	0,173	-	18-Set-14	15-Set-14	Pago	18-Set-14	0,173
Glint	-	-	-	-	-	-	0,000
Ibersol	0,055	-	29-Mai-15	21-Mai-15	Estimado	30-Mai-14	0,055
Impresa	-	29-Abr-15	-	-	-	-	0,000
Inapa	-	-	-	-	-	-	-
J. Martins	0,245	9-Abr-15	-	-	Proposto	8-Mai-14	0,305
Martifer	-	-	-	-	-	-	-
Media Capital	0,0975	-	-	-	Proposto	30-Mai-14	0,116
Mota-Engil	0,130	-	26-Mai-15	21-Mai-15	Estimado	30-Mai-14	0,124
NOS	0,140	31-Mar-15	-	-	Proposto	23-Mai-14	0,120
Novabase	0,030	29-Abr-15	-	-	Proposto	5-Jun-14	0,200
Portucel	0,200	-	-	8-Jun-15	Estimado	12-Jun-14	0,280
Portugal Telecom	-	30-Mai-15	-	-	-	30-Mai-14	0,100
Reditus	-	-	-	-	-	-	0,000
REN	0,172	-	12-Mai-15	8-Mai-15	Estimado	30-Abr-14	0,171
SAG	-	-	-	-	-	-	-
Semapa	0,332	-	-	11-Jun-15	Estimado	16-Jun-14	0,332
Soares da Costa	-	-	-	-	-	-	-
Sonae	0,036	30-Abr-15	14-Mai-15	13-Mai-15	Estimado	15-Mai-14	0,035
Sonae Capital	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-
Sonae Industria	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-
Sonaecom	0,045	-	-	-	Proposto	-	0,000
Teixeira Duarte	-	-	-	-	-	-	-

nd - Não disponível

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral

* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

** BCP recorreu a apoio do Estado, está restrito de pagar dividendos.

Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	fev-15	jan-15	dez-14	set-14	jun-14	mar-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	62%	50%	25%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	10%	32%	13%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	10%	0%	33%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	19%	18%	29%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	10,6%	7,2%	-16,4%	-15,6%	-10,6%	16,0%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5690	5145	4799	5741	6802	7608	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600
- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Marco Barata
Sofia Lagarelhos